

Mestrado em Treino Desportivo 2020/21

Observação e Análise Técnico-Tática

SISTEMA DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA



Docente: Prof. Dr. António Lopes
Discente: Isabel Teixeira

CORFEBOL

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	3
ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE FIGURAS	4
RESUMO	6
INTRODUÇÃO	6
ENQUADRAMENTO TEÓRICO	7
MÉTODOS	8
1. Fase de Construção	8
2. Fase de Preparação	8
3. Fase de Operacionalização	11
RESULTADOS	25
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
ANEXOS	
Anexo 1 – Tabelas de frequência e de testes de associação (Programa SPSS)	31
Anexo 2 – Estatística final do Campeonato da Europa de 2018	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Codificação das categorias e subcategorias e definição de cada uma delas.	9
Tabela 2. Base de dados da observação e registo do jogo Portugal x República Checa exportados para o Excel do Software Lince (7 eventos de 77 registados).	12
Tabela 3. Subcategorias convertidas em números.	12
Tabela 4. Base de dados da observação e registo do jogovPortugal x República Checa convertido em números (7 eventos de 77 registados).	12
Tabela 5. Eficácia dos sistemas ofensivos.	13
Tabela 6. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo. (Alemanha x Portugal)	14
Tabela 7. Zona com mais lançamentos. (Alemanha x Portugal)	14
Tabela 8. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque. (Alemanha x Portugal)	15
Tabela 9. Síntese dos dados da tabela 8. (Alemanha x Portugal)	15
Tabela 10. Percentagem de ressaltos ganhos. (Alemanha x Portugal)	15
Tabela 11. Percentagem de concretização dos atletas. (Alemanha x Portugal)	16
Tabela 12. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa. (Alemanha x Portugal)	16
Tabela 13. Eficácia dos sistemas ofensivos. (Portugal x República Checa)	17
Tabela 14. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo. (Portugal x República Checa)	18
Tabela 15. Zona com mais lançamentos. (Portugal x República Checa)	18
Tabela 16. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque. (Portugal x República Checa)	19
Tabela 17. Síntese dos dados da tabela 16. (Portugal x República Checa)	19
Tabela 18. Percentagem de ressaltos ganhos. (Portugal x República Checa)	19
Tabela 19. Percentagem de concretização dos atletas. (Portugal x República Checa)	20
Tabela 20. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa. (Portugal x República Checa)	20
Tabela 21. Eficácia dos sistemas ofensivos. (Bélgica x Portugal)	21
Tabela 22. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo. (Bélgica x Portugal)	22
Tabela 23. Zona com mais lançamentos. (Bélgica x Portugal)	22
Tabela 24. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque. (Bélgica x Portugal)	23
Tabela 25. Síntese dos dados da tabela 24. (Bélgica x Portugal)	23
Tabela 26. Percentagem de ressaltos ganhos. (Bélgica x Portugal)	23
Tabela 27. Percentagem de concretização dos atletas. (Bélgica x Portugal)	24
Tabela 28. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa. (Bélgica x Portugal)	24
Tabela 29. Eficácia dos sistemas ofensivos. (Sínteses dos 3 jogos)	25
Tabela 30. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo. (Sínteses dos 3 jogos)	25
Tabela 31. Zona com mais lançamentos. (Sínteses dos 3 jogos)	25
Tabela 32. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque. (Sínteses dos 3 jogos)	25
Tabela 33. Percentagem de ressaltos ganhos. (Sínteses dos 3 jogos)	26
Tabela 34. Percentagem de concretização dos atletas, quadrados e equipa. (Sínteses dos 3 jogos)	26
Tabela 35. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa. (Sínteses dos 3 jogos)	27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. “Árvore” das Categorias e Sub-Categorias registadas no Programa Lince.	11
Gráfico 2. Percentagem dos lançamentos convertidos. (Alemanha x Portugal)	13
Gráfico 3. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo. (Alemanha x Portugal)	14
Gráfico 4. Percentagem dos lançamentos por zonas. (Alemanha x Portugal)	14
Gráfico 5. Percentagem de ressaltos ganhos ganhos. (Alemanha x Portugal)	15
Gráfico 6. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia. (Alemanha x Portugal)	16
Gráfico 7. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida. (Alemanha x Portugal)	16
Gráfico 8. Percentagem dos lançamentos convertidos. (Portugal x República Checa)	17
Gráfico 9. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo. (Portugal x República Checa)	18
Gráfico 10. Percentagem dos lançamentos por zonas. (Portugal x República Checa)	18
Gráfico 11. Percentagem de ressaltos ganhos. (Portugal x República Checa)	19
Gráfico 12. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia. (Portugal x República Checa)	20
Gráfico 13. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida. (Portugal x República Checa)	20
Gráfico 14. Percentagem dos lançamentos convertidos. (Bélgica x Portugal)	21
Gráfico 15. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo. (Bélgica x Portugal)	22
Gráfico 16. Percentagem dos lançamentos por zonas. (Bélgica x Portugal)	22
Gráfico 17. Percentagem de ressaltos ganhos. (Bélgica x Portugal)	23
Gráfico 18. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia. (Bélgica x Portugal)	23
Gráfico 19. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida. (Bélgica x Portugal)	23

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Teste de fiabilidade.	11
Figura 2. Observação e registo de dados do jogo Alemanha x Portugal (13 de janeiro de 2021).	12
Figura 3. Campograma do jogo: Bélgica x Portugal.	29

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi a criação de um Sistema de Observação e Análise Técnico-Tática, da fase ofensiva, na modalidade de Corfebol. Para isso foram necessárias três fases: Construção, Preparação e Operacionalização. Utilizei o Software Lince para a recolha dos dados e, para a sua análise, o Programa IBM SPSS. Para delimitar a observação é definido o objetivo do estudo: comparar a eficácia de dois sistemas ofensivos, 3:1 com assistência (com ressaltador dinâmico) vs 2:2 (com ressaltador fixo). Foram observados três jogos da Seleção Portuguesa de Corfebol, do Campeonato da Europa de 2018, e realizada uma síntese. Para verificar se este Sistema permite recolher outros dados importantes para a avaliação do jogo e atletas, defini vários objetivos específicos. Verifiquei que este Sistema é de grande utilidade pois permite fazer uma análise muito completa e precisa de vários indicadores de jogo, no ataque, e é fiável. Sugiro que no futuro seja criado um Sistema de Observação e Análise Técnico – Tática para a fase defensiva.

Palavras-chave: Análise do jogo – Sistema de Observação - Corfebol

INTRODUÇÃO

O estudo do jogo a partir da observação do comportamento dos jogadores e das equipas não é recente, tendo emergido a par com os imperativos da especialização, no âmbito da prestação desportiva (Garganta, 2001). Este autor, já em 1996, referiu que, este estudo revela-se muito importante na organização e avaliação dos processos de ensino e de treino nas modalidades desportivas coletivas.

O Basquetebol foi a primeira modalidade desportiva a utilizar estatísticas e a disponibilizá-las a investigadores, treinadores, dirigentes, público e meios de comunicação (Comas, 1991). As estatísticas fornecem dados para a avaliação dos atletas e equipas. Procurar as razões que levam a uma equipa ser mais eficaz que outra é um objetivo fundamental para os treinadores.

Não obstante a análise do jogo possa disponibilizar informação importante, permanece ainda uma certa resistência à sua utilização, baseada na visão tradicional de que os treinadores experientes podem observar um jogo sem qualquer sistema de apoio à observação, e que retêm com precisão os elementos críticos do jogo (Franks & McGarry, 1996).

Na modalidade de Corfebol, em Portugal, não existe um Sistema de Observação e Análise do Jogo. A Federação Portuguesa de Corfebol não tem e cada clube tem a sua forma de observação e análise. Normalmente, observação direta, com o registo de alguns indicadores do jogo: lançamentos tentados e convertidos, ganhos e perdas de bola, ressaltos ofensivos e defensivos, número de lançamentos por

ataque. Não existe uma base de dados de todas as equipas e dados estatísticos do Corfebol Português.

O objetivo do meu trabalho é criar uma proposta de Sistema de Observação e Análise Técnico-Tática, da fase ofensiva, para apresentar à Federação Portuguesa de Corfebol. Era importante dar a conhecer este Sistema a todos os clubes para que no futuro fosse constituída uma base de dados do Corfebol Português. É essencial para a evolução da modalidade em Portugal. Para criar o Sistema é necessário a definição de um objetivo de estudo para delimitar a observação. O meu objetivo geral é comparar a eficácia de dois sistemas ofensivos, 3:1 com assistência (com ressaltador dinâmico) vs 2:2 (com ressaltador fixo). No entanto, para além de responder a esta questão, são definidos vários objetivos específicos para verificar se este Sistema permite recolher outros dados importantes para a avaliação do jogo e atletas.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A definição do objetivo do estudo para a concretização do trabalho, criação de um Sistema de Observação e Análise Técnico-Tática, do ataque, na modalidade de Corfebol é com o intuito de obter uma avaliação do modelo de jogo implementado desde 2016, na Seleção Portuguesa de Corfebol, 3:1 com assistência, definido como “jogo dinâmico”.

Os Campeonatos Nacionais de Corfebol iniciaram na época 1988/89. Há três décadas que o sistema ofensivo mais utilizado em todo o mundo é o 2:2 (normalmente homem no ressaltado e mulher na assistência, com dois atacantes fora). Este modelo é limitativo, por vários motivos: exige especificidade de funções, é jogado especialmente na parte frontal do cesto (tornando mais fácil para os defesas) e a posição de assistência, pela existência de um ressaltador, é quase sempre acima dos três metros do cesto, dando origem a lançamentos de fora de distâncias superiores a sete metros. Quando existe cortes para o cesto, a confusão é grande pois estão quatro jogadores, dois atacantes e dois defesas, perdendo-se, muitas vezes, boas oportunidades de lançamentos mais perto do cesto.

Ao longo da minha carreira como treinadora sempre defendi que os jogadores devem ser o mais completo possíveis, todos devem passar por todas as funções e todos devem ser ofensivos, não dependendo dos jogadores “atacantes” para o sucesso da equipa.

Em 2012, quando iniciei o meu cargo de Seleccionadora Nacional Sénior, procurei mudar esta visão, e mesmo em 2:2, utilizar todo o campo e deixar de centrar o jogo na zona frontal. Nos Jogos Mundiais de 2013, na Colômbia, alcançamos o 4º lugar (a última vez tinha sido em 2001, no Japão) e no Campeonato da Europa de 2014, em Portugal, conquistámos a medalha de bronze, após 16 anos (3º lugar no Campeonato da Europa de 1998, Portugal). Em 2015, fomos para o Campeonato do Mundo com as

expectativas muito altas e foi uma grande “queda”. Num modelo competitivo em que só duas equipas do grupo ficavam numa 1.^a divisão (8 primeiros), acabámos em 3.^o do grupo, caindo para a 2.^a divisão, ficando em 10.^o lugar.

O sistema de jogo que teve sucesso nas competições anteriores deixou de ter. Desde 2005 que houve modificação dos cestos, de vime passaram a sintéticos. Esta mudança modernizou a modalidade mas teve efeitos no jogo. Percetíveis, mas nunca estudados. No cesto de vime, a bola amortecia e o ressaltador fixo no poste tinha grande importância, com o cesto sintético, quanto mais longe é o lançamento, mais longe é o ressalto.

A Seleção da Holanda e a Seleção da China (com o Seleccionador Ben Crum, treinador holandês muito conceituado) tinham experimentado neste campeonato o tal modelo “dinâmico”, sem ressaltador fixo. Depois de analisar vários jogos destas seleções e tendo em conta as características dos jogadores portugueses criei um modelo de jogo dinâmico para Portugal. Este modelo está focado na finalização e não na organização para finalizar. Joga-se começando com a posição de assistência, permitindo que o jogo se desenrole mais perto do cesto, originando lançamentos até seis/sete metros de distância do cesto. Permite aumentar a eficácia dos atletas e equipas, no entanto, é fisicamente mais exigente.

Vindo de um fracasso, e promover mudanças nos treinos e modelo de jogo foi algo muito polémico e discutido pela comunidade corfebolística. Testei em vários treinos, estágios, jogos de preparação com equipas holandesas e seleção da Holanda. A observação e análise dos jogos davam-me boas indicações. Estava convicta que iríamos ter mais sucesso e fui em frente.

No Campeonato da Europa de 2016, em Dordrecht, Holanda, com um novo modelo de jogo, ficámos em 4.^o lugar. No Campeonato da Europa, em Heerenveen, Holanda, conquistámos a medalha de bronze, vencendo a Bélgica (2.^a potência mundial) pela primeira vez na história da modalidade. Neste último campeonato, fui variando entre o 2:2 (jogado mais perto do cesto e realizando um combinado do dinâmico com 2:2) e o 3:1, dinâmico, de acordo com as características dos nossos atletas e dos adversários. A seguir à Seleção Holandesa, fomos a equipa com maior eficácia (anexo 2).

Com este estudo vou, através de dados obtidos do Sistema de Observação e Análise Técnico-Tática que vou construir, verificar se realmente a minha visão é correta. A prestação de Portugal neste Campeonato, só por si, não esclarece a maioria dos treinadores portugueses sobre a eficácia deste sistema.

Os treinadores têm que estar sempre em formação pois tudo evolui muito rápido, a preparação física, as teorias, os conhecimentos estão constantemente a sofrer mudanças pelos estudos e investigação que

se fazem e o surgimento de novas tecnologias que permitem cada vez mais perceber a especificidade de cada modalidade (Lima, 2000).

MÉTODOS

Para uma observação sistemática é necessário que seja estruturada, planeada e controlada, tornando o ato de observar consciente, intencional, previsível, controlável e eficaz. Para adquirir um carácter científico, como método, tem que ser formulado um plano de pesquisa, uma estrutura sistemática, apresentar um registo de dados metódicos e revelar fiabilidade.

Para a criação do Sistema de Observação e Análise são necessárias 3 fases:

1. Fase de Construção.
2. Fase de Preparação.
3. Fase de Operacionalização.

1. Fase de Construção

Esta fase é constituída por 3 etapas:

- a) Descrição e Relato Eventos:** é necessário conhecer as regras do jogo, os intervenientes, o contexto e as ações básicas de ataque e de defesa. Nesta fase faz-se uma visualização do jogo de forma desinteressada - 1 de dezembro de 2020 – visualização do jogo Bélgica x Portugal, do Campeonato da Europa de Corfebol 2018.
- b) Seleção e Organização Conceitos e Eventos em Categorias:** só possível realizar se existir um conhecimento especializado (artigos, livros, experiência). Agrupamento em categorias e subcategorias – definição e conceitos. Criar um Manual explicativo 1.0 com eventos e conceitos - 5 de dezembro de 2020.
- c) Elaboração Sistema de Categorias:** no Manual explicativo 1:0, criar uma estrutura hierárquica de categorias e subcategorias, codificada - 6 de dezembro de 2020.

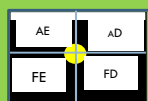
2. Fase de Preparação

- a) Adaptação Sistema Categorias ao Instrumento:** utilização do Software Lince. Incluir códigos e testar- 15 de dezembro de 2020.
- b) Teste Observação e Registo:** realizar teste de usabilidade, observação e registo dos eventos e visualização da estrutura dos dados recolhidos – 16 de dezembro de 2020.
- c) Reorganização Sistema Categorias:** Ficheiro de dados registado e conhecimento da estrutura dos dados. Registo de novas e diferentes categorias e modificação da estrutura. Inclusão de categorias. Teste registo e visualização da estrutura dos dados registados. Criação

do Manual explicativo 2:0 - 17 de dezembro de 2020.

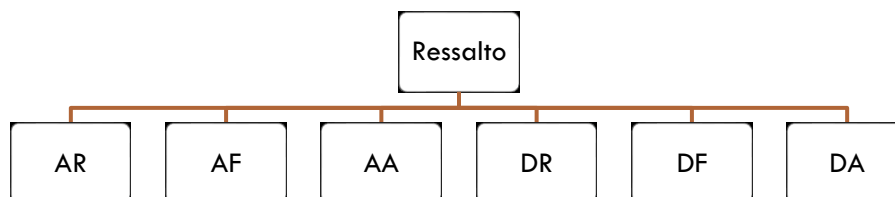
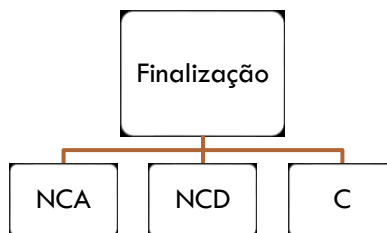
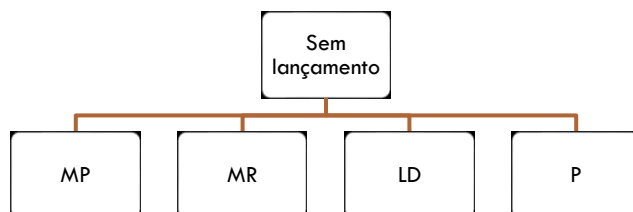
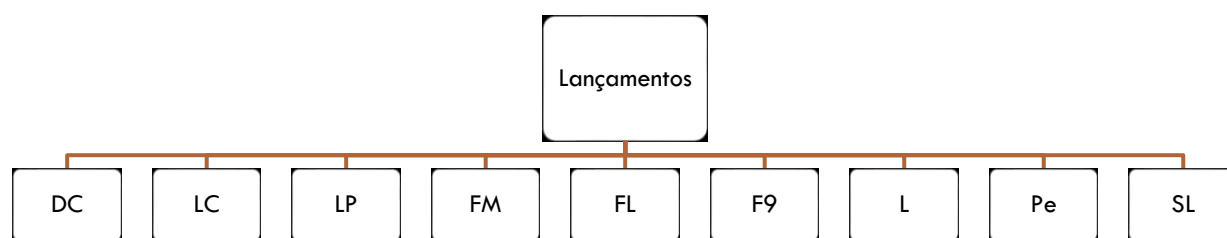
Tabela 1. Codificação das categorias e subcategorias e definição de cada uma delas.

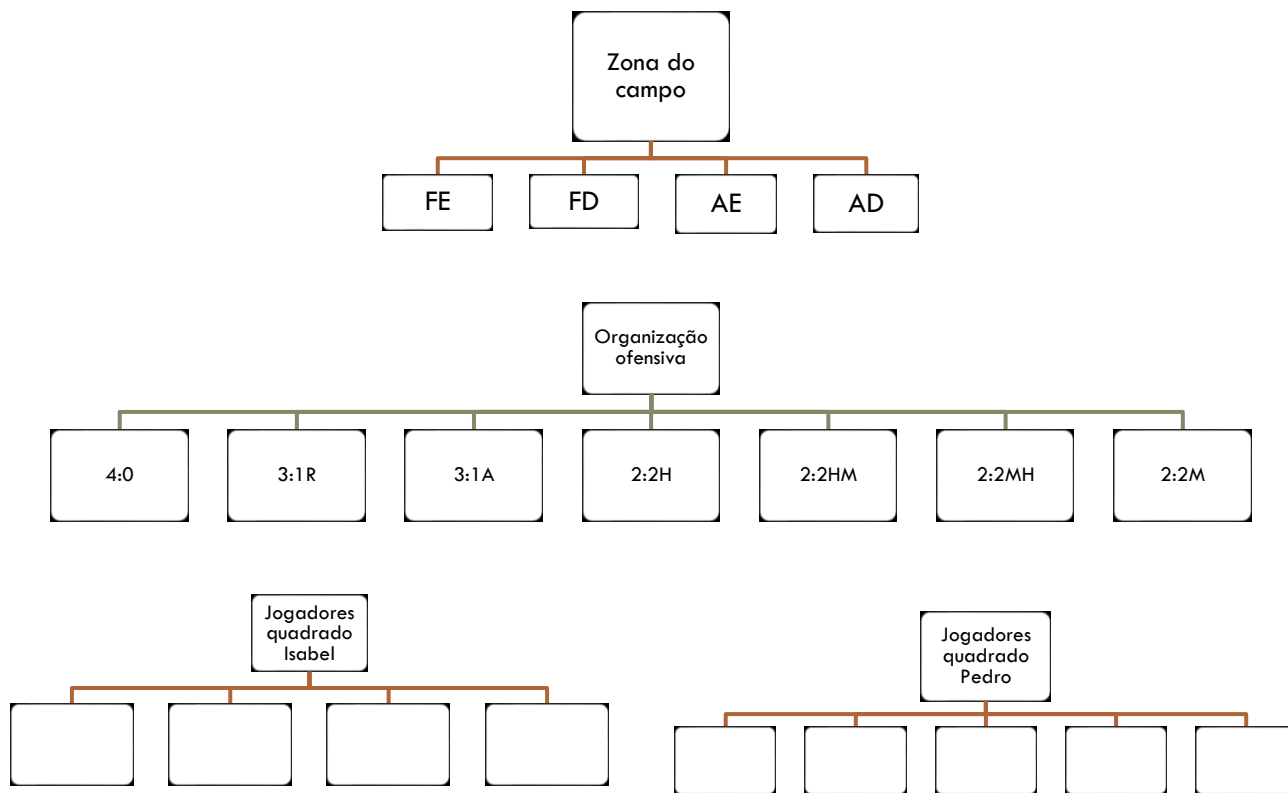
CATEGORIAS	Sub-categorias	Código	Definição
Lançamentos	Debaixo do cesto	DC	Lançamento até um metro do cesto.
	Curto	LC	Lançamento entre 1 a 3 metros do cesto.
	Passada	LP	Lançamento realizado após uma corrida para o cesto, receção de bola a duas mãos, pode ser realizado a 1 ou 2 mãos, por baixo ou por cima.
	Fora Médio	FM	Lançamento entre os 3 e 6 metros.
	Fora Longo	FL	Lançamento entre os 6 e 9 metros.
	Fora + 9 metros	F9	Lançamento a uma distância superior a 9 metros.
	Livre	L	Livre indireto--marcação de faltas graves (2,5 metros do cesto)
	Penalidade	Pe	livre direto marcado a 2,5 metros do cesto.
Sem lançamento	Sem Lançamento	SL	Não houve lançamento neste ataque (perda de bola).
	Mau passe	MP	Realização de um mau passe (intercetado pelo adversário ou para fora de campo)
	Má receção	MR	Realização de uma má receção (atacante não fica com posse de bola)
	Defendido	D	Lançamento defendido (defesa cumpre a regra do defendido)
Finalização	Passos	P	O atacante realiza passos.
	Não concretizado ataque	NCA	Lançamento não concretizado, mas continua da equipa atacante.
	Não concretizado defesa	NCD	Lançamento não concretizado e defesa ganha a bola.
Ressalto	Concretizado	C	Lançamento convertido.
	Atacante ressaltador	AR	Ressalto ganho pelo atacante ressaltador.
	Atacante fora	AF	Ressalto ganho pelo atacante fora.
	Atacante assistente	AA	Ressalto ganho pelo atacante assistente
	Defesa do ressaltador	DR	Ressalto ganho pelo defesa do ressaltador.
	Defesa fora	DF	Ressalto ganho pelo defesa do atacante fora.
Zona do campo	Defesa assistente	DA	Ressalto ganho pelo defesa do atacante assistente
	Frente esquerda	FE	Lançamento realizado à frente do cesto à esquerda.
	Frente direita	FD	Lançamento realizado à frente do cesto à direita.
	Atrás esquerda	AE	Lançamento realizado atrás do cesto à esquerda.
	Atrás direita	AD	Lançamento realizado atrás do cesto à direita
Organização ofensiva (sistemas)	4:0	4:0	Nenhum jogador no poste.
	3:1 Ressaltador	3:1R	3 atacantes fora e um atacante na posição de ressalto (fixo).
	3:1 Assistência	3:1A	3 atacantes fora e um atacante na posição de assistência.
	2:2 Homens no poste	2:2H	2 atacantes homens no poste (ressalto e assistência) e duas atacantes mulheres fora.
	2:2 Misto HM	2:2HM	2 atacantes no poste, homem no ressalto e mulher na assistência, e um homem e uma mulher fora.
	2:2 Misto MH	2:2MH	2 atacantes no poste, mulher no ressalto e homem na assistência, e um homem e uma mulher fora.
	2:2 Mulheres no poste	2:2M	2 mulheres no poste, ressalto e assistência, 2 atacantes homens fora.
	Ana Cordeiro	AC	Sénior desde Jogos Mundiais 2013
	Andreia Freitas	AF	Sénior desde Campeonato da Europa 2018
	Catarina Correia	CC	Sénior desde Campeonato Mundo 2015



Jogadores de Portugal	Hugo Fernandes	HF	Sénior desde Campeonato Europa 2016
	Isabel Almeida	IA	Sénior desde Campeonato do Mundo 2011
	Jean Ayres	JÁ	Sénior desde Campeonato da Europa 2018
	João Campilho	JC	Sénior desde Jogos Mundiais 2013
	Júlio Ruivo	JR	Sénior desde Jogos Mundiais 2013
	Laura Wagenmaker	LW	Sénior desde Campeonato Europa 2016
	Luíse Costa	LC	Sénior desde Jogos Mundiais 2013
	Pedro Correia	PC	Sénior desde Jogos Mundiais 2013
	Rita Mimoso	RM	Sénior desde Campeonato da Europa 2018
	Sebastião Condado	SC	Sénior desde Campeonato da Europa 2018
	Tiago Luz	TL	Sénior desde Jogos Mundiais 2013

Hierarquia de Categorias e Subcategorias





Observação: Os jogadores variam de acordo com o jogo observado.

Gráfico 1. “Árvore” das Categorias e Subcategorias registadas no Programa Lince.

- d) **Teste de Fiabilidade:** sistema de categorias codificado e incluídos no Software. Calendarização dos momentos de registo (17 de dezembro e 10 de janeiro). Jogo a observar: Bélgica x Portugal, do Campeonato da Europa de Corfebol 2018. Teste de fiabilidade: 10 de janeiro de 2021. Resultado: 100%.

Critério	Kappa
Lançamentos	1.0
Sem Lançamento	1.0
Finalização	1.0
Ressalto	1.0
Zona do campo	1.0
Organização ofensiva	1.0
Jogadores Quadrado Pedro	1.0
Jogadores quadrado Isab...	1.0
MEDIA	1.0

Figura 1. Teste de fiabilidade.

3. Fase de Preparação

- a) **Observação e Registo Sistematizado:** Sistema de categorias validado, definir as observações e utilização software e hardware para registo dos eventos a observar - 3 jogos de Portugal, do Campeonato da Europa de 2018, realizado na Holanda, 13 a 21 de outubro. Fase de grupos:

Alemanha x Portugal, República Checa x Portugal e jogo de atribuição do 3º/4º lugar: Bélgica x Portugal - 12, 13 e 14 de janeiro de 2021.

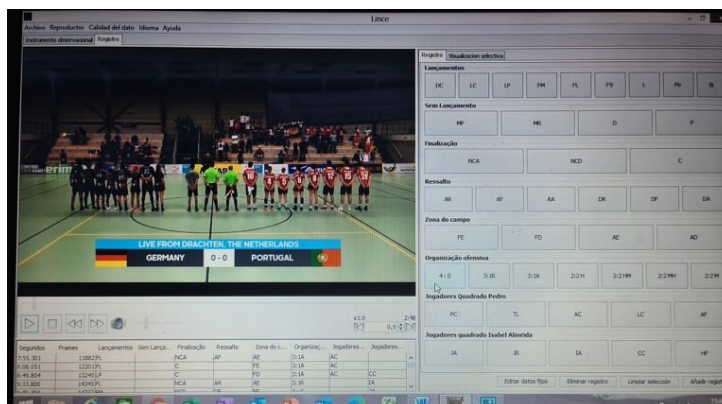


Figura 2. Observação e registo de dados no Programa Lince do jogo: Alemanha x Portugal (13 de janeiro de 2021).
b) Filtro de Dados: base de dados organizada. Necessário evidenciar objetivos.

Tabela 2. Base de dados da observação e registo do jogo Portugal x República Checa exportados para o Excel do Software Lince (7 eventos de 77 registados).

TFrames	Duración Fr	T Segundos	Duración Seg	TMiliseundos	Duración Miliseg	Lanç	SL	Fina l.	Re s	Zona	OO	Q. Pedro	Q. Isabel
26541	124	17:41,6	00:05,0	1061649	4999	FL		NCA	AR	AE	2:2 H	LC	
26666	1218	17:46,6	00:48,7	1066648	48745	FL		NCD	DF	FD	3:1R	AC	
27884	556	18:35,4	00:22,3	1115393	22252	FM		NCA	AF	FD	3:1A	TL	
28441	593	18:57,6	00:23,8	1137645	23751	L		NCA	AF			TL	
29034	193	19:21,4	00:07,7	1161396	7747	Pe		NCA	AF			PC	
29228	1768	19:29,1	01:10,8	1169143	70752	FL		C		AD	3:1A	TL	
30997	1300	20:39,9	00:52,0	1239895	52001	L		C					IA

Codificação para conversão em números para análise estatística:

Tabela 3. Subcategorias convertidas em números.

Código	Número	Código	Número	Código	Número	Código	Número
DC	1	D	3	FD	2	CC	3
LC	2	P	4	AE	3	HF	4
LP	3	NCA	1	AD	4	IA	5
FM	4	NCD	2	4-0	1	JA	6
FL	5	C	3	3:1R	2	JC	7
F9	6	AR	1	3:1A	3	JR	8
L	7	AF	2	2:2H	4	LW	9
Pe	8	AA	3	2:2HM	5	LC	10
SL	9	DR	4	2:2MH	6	PC	11
MP	1	DF	5	2:2M	7	RM	12
MR	2	DA	6	AC	1	SC	13
		FE	1	AF	2	TL	14

Tabela 4. Base de dados da observação e registo do jogo Portugal x República Checa convertido em números (7 eventos de 77 registados).

Lan c	Sem L	Fi n	Ressalt o	Zon a	O O	Pedr o	Is a
5	0	1	1	3	4	10	0
5	0	2	5	2	2	1	0
4	0	1	2	2	3	14	0
7	0	1	2	0	0	14	0
8	0	1	2	0	0	11	0
5	0	3	0	4	3	14	0
7	0	3	0	0	0	0	5

Objetivos do estudo:

Geral:

- Verificar a eficácia do sistema ofensivo 3:1 com assistência (com ressaltador dinâmico) vs 3:1/2:2 (com ressaltador fixo).

Específicos:

- Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo;
- Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque;
- Zona do campo com mais lançamentos;
- Percentagem de ressaltos ganhos (Ressaltador vs Atacante fora).
- Percentagem de concretização dos atletas, quadrados e equipa;
- Percentagem de concretização dos atletas/lançamento.
- Eficácia Ofensiva de Portugal.

c) **Análise dos dados:** Métodos estatísticos – utilização do Programa IBM SPSS para análise dos dados.

1.º jogo - Fase de Grupos: Alemanha x Portugal (17-16)

QUESTÃO 1:

Qual o sistema ofensivo mais eficaz?

Tabela 5. Eficácia dos sistemas ofensivos

Sistema ofensivo	% Lançamentos Convertidos
4:0	25
3:1A	38

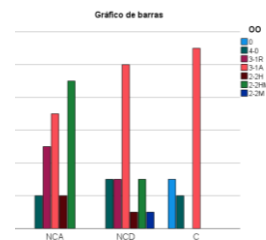


Gráfico 2. Percentagem dos lançamentos convertidos (25% - 4:0, **38%** - 3:1A, 0 – penalidades e livres).

QUESTÃO 2:

- Qual a percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo?

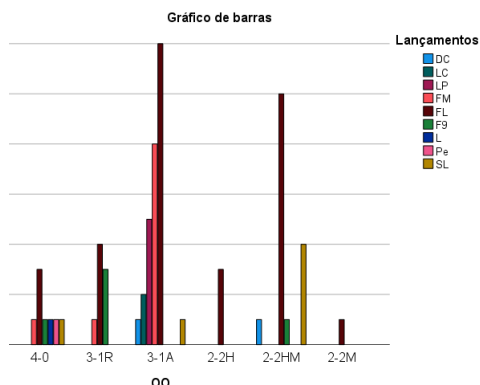


Gráfico 3. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo.

Tabela 6. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo.

Sistema Ofensivo	Debaixo Cesto	Lanç. Curto	Lançamento Passada	Fora Médio	Lanç. Fora	Fora +9metros	Total	%
4:0	-	-	-	1	3	1	5/57	9
3:1R	-	-	-	1	4	3	8/57	14
3:1A	1	2	5	8	12	-	28/57	49
2:2H	-	-	-	-	3	-	3/57	5
2:2HM	1	-	-	-	10	1	12/57	21
2:2M	-	-	-	-	1	-	1/57	2

Observação: Sem livres e penalidades.

QUESTÃO 3:

Qual a zona do campo em que há mais lançamentos?

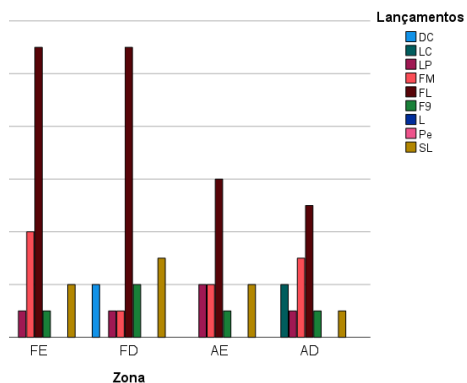


Gráfico 4. Percentagem dos lançamentos por zonas.

Tabela 7. Zona com mais lançamentos.

Zona	Total	%
Frente Esquerda	17/57	30
Frente Direita	17/57	30
Atrás Esquerda	11/57	19
Atrás Direita	12/57	21

QUESTÃO 4:

Qual o sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque?

Tabela 8. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque.

Fin	0		4-0		3-1R		3-1A		2-2H		2-2HM		2-2M		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	6	66,7%	1	12,5%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	4	25,0%	0	0,0%	12	16,2%
NCA	0	0,0%	2	25,0%	5	62,5%	7	24,1%	2	66,7%	9	56,3%	0	0,0%	25	33,8%
NCD	0	0,0%	3	37,5%	3	37,5%	10	34,5%	1	33,3%	3	18,8%	1	100,0%	21	28,4%
C	3	33,3%	2	25,0%	0	0,0%	11	37,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	21,6%
Total	9	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	29	100,0%	3	100,0%	16	100,0%	1	100,0%	74	100,0%

Tabela 9. Síntese dos dados da tabela 8

Sistema ofensivo	%
4:0	25
3:1R	62,5
3:1A	24,1
2:2H	66,7
2:2HM	56,3

QUESTÃO 5:

Quem ganha mais ressaltos (ressaltador fixo ou atacante fora)?

Tabela 10. Percentagem de ressaltos ganhos

	N	%
0	28	37,8%
AR	12	16,2%
AF	12	16,2%
AA	1	1,4%
DR	6	8,1%
DF	10	13,5%
DA	5	6,8%

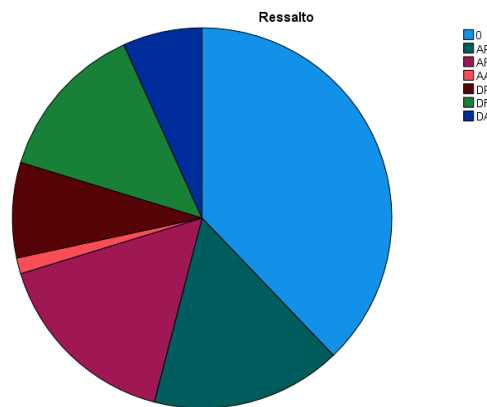


Gráfico 5. Percentagem de ressaltos ganhos.

Atacante Ressaltador (fixo) e Atacante Fora – 16,2%
(37,8% correspondem a ataques sem lançamentos ou concretizados).

QUESTÃO 6:

- Qual a percentagem de concretização dos atletas, quadrado e equipa?

Quadrado do Pedro Correia

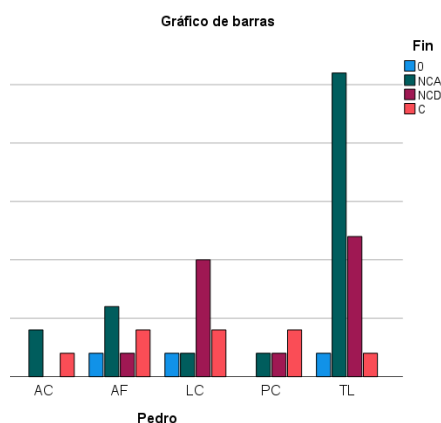


Gráfico 6. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia.

Quadrado da Isabel Almeida

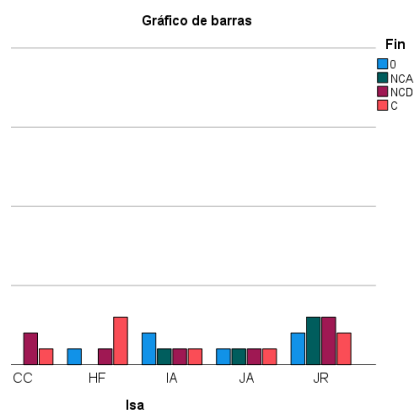


Gráfico 7. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida.

Tabela 11. Percentagem de concretização dos atletas.

Quadrado do Pedro Correia	Total	%	Quadrado da Isabel Almeida	Total	%
Ana Cordeiro	1/3	33	Catarina Correia	1/3	33
Luise Costa	2/8	25	Isabel Almeida	1/3	33
Andreia Freitas	2/6	33	Hugo Fernandes –	3/4	75
Pedro Correia	2/4	50	Jean Ayres	1/3	33
Tiago Luz	1/20	5	Júlio Ruivo	2/8	25

Percentagem de concretização por quadrados:

Quadrado do Pedro Correia- 8/42 – 19%

Quadrado da Isabel Almeida - 8/21 – 38%

Percentagem de concretização de Portugal: 16/63 – 25%

QUESTÃO 7:

Qual a percentagem de concretização dos atletas/lançamento?

Tabela 12. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa.

Lanç. Atletas	D			L			L			F			F			F			P			L			
	C	C	%	C	C	%	P	C	%	M	C	%	L	C	%	9	C	%	e	C	%	C	C	%	
Ana Cordeiro	-	-	-	2	0	0	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Andreia Freitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	50	4	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luise Costa	1	1	100	-	-	-	2	0	0	2	0	0	3	1	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Correia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	50	-	-	-	-	-	-	2	1	50	-	-	-	-
Tiago Luz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	15	0	0	4	1	25	-	-	-	-	-	-	-

Catarina Correia	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hugo Fer.	-	-	-	-	-	-	2	2	100	1	1	100	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Isabel Almeida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	-	-	-	-	-	-	2	1	50
Jean Ayres	1	0	0	-	-	-	-	-	-	1	0	0	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-
Júlio Ruivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	6	2	33	1	0	0	-	-	-	-	-	-
Total equipa	2	1	50	2	0	0	5	3	60	10	3	33	33	5	15	5	1	20	3	2	66	2	1	50
Lanç.	DC	C	%	LC	C	%	LP	C	%	FM	C	%	FL	C	%	F9	C	%	Pe	C	%	L	C	%

QUESTÃO 8:

Qual a Eficácia Ofensiva de Portugal?

74 ataques – 16 cestos marcados = **22%**

2.º jogo - Fase de Grupos: Portugal x República Checa (24-12)

QUESTÃO 1

Qual o sistema ofensivo mais eficaz?

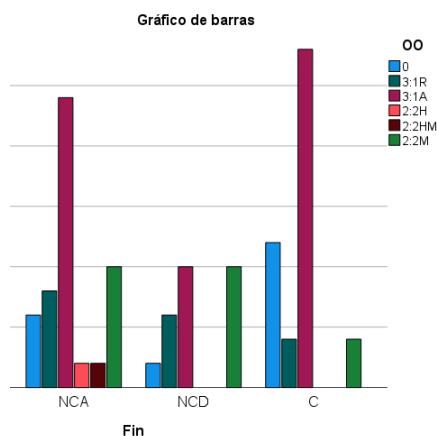


Gráfico 8. Percentagem dos lançamentos convertidos. (22,2% - 3:1R, 42,4% - 3:1A, 2:2M-15,4%).

Tabela 13. Eficácia dos sistemas ofensivos.

Sistema ofensivo	% Lançamentos Convertidos
3:1R	22,2
3:1A	42,4
2:2M	15,4

QUESTÃO 2:

- Qual a percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo?

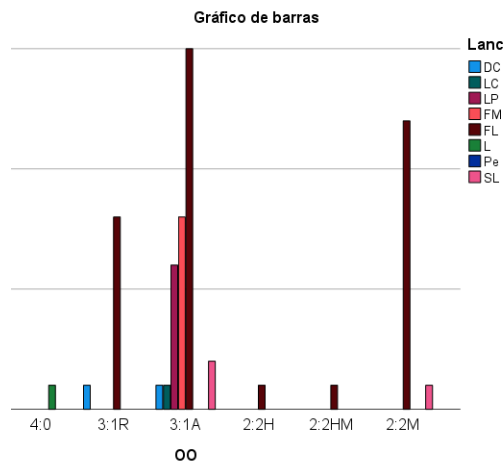


Gráfico 9. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo.

Tabela 14. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo.

Sistema Ofensivo	Debaixo Cesto	Lanç. Curto	Lançamento Passada	Fora Médio	Lanç, Fora	Fora +9 metros	Total	%
3:1R	1	-	-	-	8	-	9/54	17
3:1A	1	1	6	8	15	-	31/54	57
2:2H	1	2	5	8	12	-	28/57	49
2:2HM	-	-	-	-	1	-	1/54	2
2:2M	-	-	-	-	12	-	12/54	22

QUESTÃO 3:

Qual a zona do campo em que há mais lançamentos?

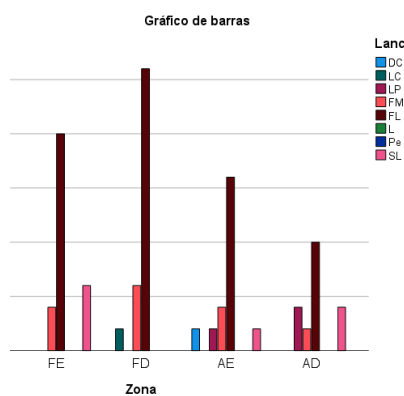


Gráfico 10. Percentagem dos lançamentos por zonas.

Tabela 15. Zona com mais lançamentos.

Zona	Total	%
Frente Esquerda	12/49	25
Frente Direita	17/49	35
Atrás Esquerda	12/49	25
Atrás Direita	8/49	15

QUESTÃO 4:

Qual o sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque?

Tabela 16. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque.

Fin	0		1		2		3		4		5		Total			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
0	10	52,6%	0	0,0%	0	0,0%	2	6,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	16,9%
NCA	3	15,8%	0	0,0%	4	44,4%	12	36,4%	1	100,0%	1	100,0%	5	38,5%	26	33,8%
NCD	1	5,3%	0	0,0%	3	33,3%	5	15,2%	0	0,0%	0	0,0%	5	38,5%	14	18,2%
C	5	26,3%	1	100,0%	2	22,2%	14	42,4%	0	0,0%	0	0,0%	2	15,4%	24	31,2%
Total	19	100,0%	1	100,0%	9	100,0%	33	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	13	100,0%	77	100,0%

Tabela 17. Síntese dos dados da tabela 16.

Sistema ofensivo	%
3:1R	44,4
3:1A	36,4
2:2H	100*
2:2HM	100*
2:2M	38,5

*Apenas 1 lançamento realizado

QUESTÃO 5:

Quem ganha mais ressaltos (ressaltador fixo ou atacante fora)?

Tabela 18. Percentagem de ressaltos ganhos.

	N	%
0	38	49,4%
AR	10	13,0%
AF	10	13,0%
AA	7	9,1%
DR	1	1,3%
DF	9	11,7%
DA	2	2,6%

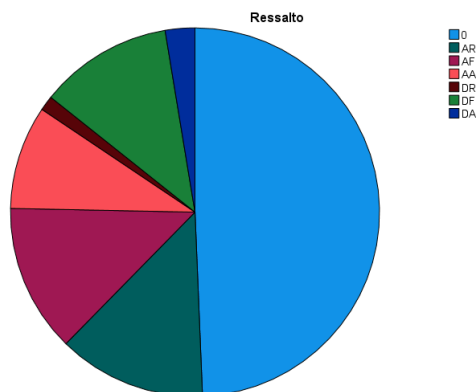


Gráfico 11. Percentagem de ressaltos ganhos.

Atacante Ressaltador (ressaltador fixo) e Atacante Fora – 13%
(49,4% correspondem a ataques sem lançamentos ou concretizados).

QUESTÃO 6:

- Qual a percentagem de concretização dos atletas, quadrado e equipa?

Quadrado do Pedro Correia

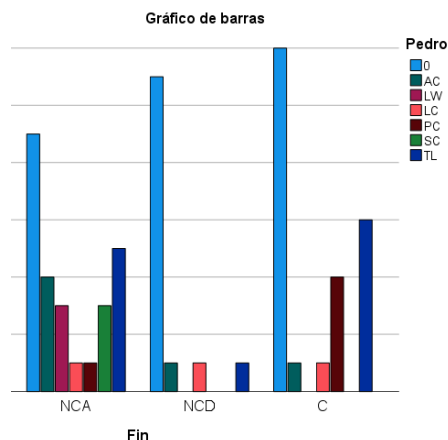


Gráfico 12. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia.

Quadrado da Isabel Almeida

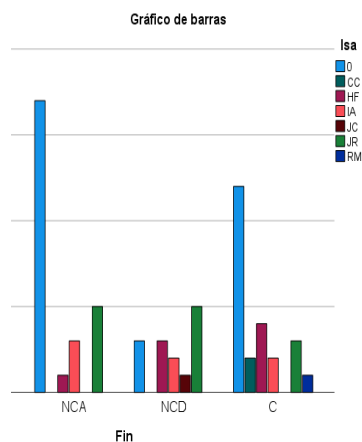


Gráfico 13. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida.

Tabela 19. Percentagem de concretização dos atletas

Quadrado do Pedro Correia	Total	%	Quadrado da Isabel Almeida	Total	%
Ana Cordeiro	1/6	17	Catarina Correia	2/2	100
Luise Costa	1/3	33	Isabel Almeida	2/7	29
Laura Wagenmaker	0/3	0	Hugo Fernandes –	4/8	50
Pedro Correia	4/5	80	João Campilho	0/1	0
Tiago Luz	6/12	50	Júlio Ruivo	3/13	23
Sebastião Condado	0/3	0	Rita Mimoso	1/1	100

Percentagem de concretização por quadrados:

Quadrado do Pedro Correia- 12/32 – 38%

Quadrado da Isabel Almeida - 12/32 – 38%

Percentagem de concretização de Portugal: 24/64 – 38%

QUESTÃO 7:

Qual a percentagem de concretização dos atletas/lançamento?

Tabela 20. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa.

Lanç.	D	C	%	L	C	%	L	C	%	F	C	%	F	C	%	F	C	%	P	C	%	L	C	%
Atletas	C			C			P			M			L			9			e					
Ana Cordeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laura Wagen.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	0	-	-	-	-	-	-	1	0	0
Luise Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	100	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Correia	1	1	100	-	-	-	1	1	100	1	1	100	-	-	-	-	-	-	2	1	50	-	-	-
Tiago Luz	-	-	-	-	-	-	1	1	100	1	0	0	7	3	43	-	-	-	-	-	-	3	2	66

Catarina Correia	1	1	100	-	-	-	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hugo Fer.	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	5	1	20	-	-	-	2	2	100	-	-	-
Isabel Almeida	-	-	-	1	1	100	1-	0	0	3	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	50
João Camp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Júlio Ruivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	12	3	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rita Mimoso	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sebastião Cond	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	2	100	1	1	100	5	3	60	10	3	33	33	5	15	5	1	20	3	2	66	2	1	50
Lanç	D	C	%	L	C	%	L	C	%	F	C	%	F	C	%	F	C	%	P	C	%	L	C	%
	C			C			P			M			L			9			e					

QUESTÃO 8

Qual a Eficácia Ofensiva de Portugal?

77 ataques – 24 cestos marcados = **31%**

3.º jogo – Finais (3º/4º lugar): Bélgica x Portugal (19-20)

QUESTÃO 1

Qual o sistema ofensivo mais eficaz?

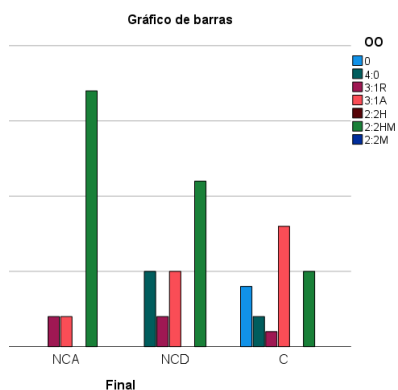


Tabela 21. Eficácia dos sistemas ofensivos.

Sistema ofensivo	% Lançamentos Convertidos
4:0	28,6
3:1R	12,5
3:1A	42,1
2:2HM	14,7

Gráfico 14. Percentagem dos lançamentos convertidos.
(28,6% - 4:0, 12,5% - 3:1R, **42,1%** - **3:1A**, 2:2HM-14,7%).

QUESTÃO 2:

- Qual a percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo?

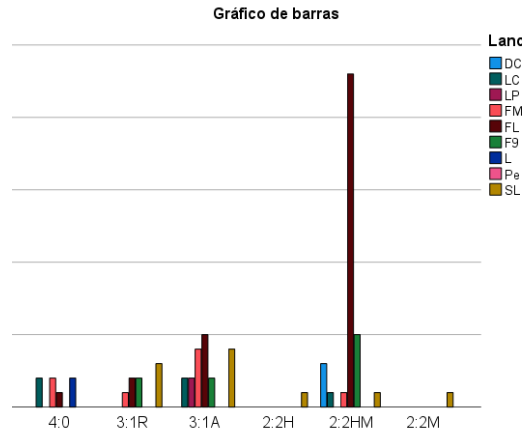


Gráfico 15. Percentagem dos lançamentos em cada sistema ofensivo.

Tabela 22. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo.

Sistema Ofensivo	Debaixo Cesto	Lanç. Curto	Lançamento Passada	Fora Médio	Lanç, Fora	Fora +9 metros	Total	%
4:0	-	2	-	2	1	-	5/58	7
3:1R	-	-	-	1	2	2	5/58	7
3:1A	-	2	2	4	5	2	15/58	25
2:2HM	3	1	-	1	23	5	33/58	57

Observação: Sem livres e penalidades.

QUESTÃO 3:

Qual a zona do campo em que há mais lançamentos?

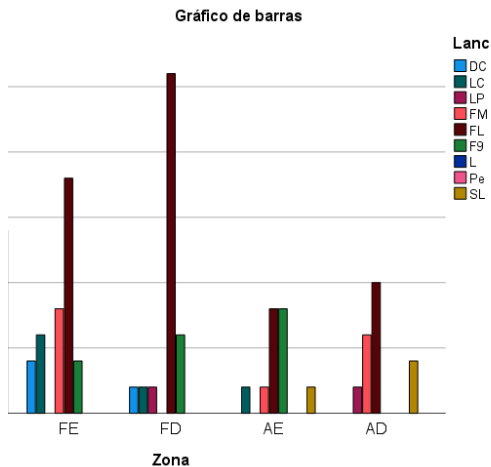


Tabela 23. Zona com mais lançamentos.

Zona	Total	%
Frente Esquerda	20/69	29
Frente Direita	19/69	28
Atrás Esquerda	11/69	16
Atrás Direita	9/69	13

Gráfico 16. Percentagem dos lançamentos por zonas.

QUESTÃO 4:

Qual o sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque?

Tabela 24. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque.

	Final	0		4:0		3:1R		3:1A		2:2H		2:2HM		2:2M		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
	0	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	4	21,1%	1	100,0%	1	2,9%	1	100,0%	10	13,0%
	NCA	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	2	10,5%	0	0,0%	17	50,0%	0	0,0%	21	28,0%
	NCD	0	0,0%	5	71,4%	2	25,0%	5	26,3%	0	0,0%	11	32,4%	0	0,0%	23	31,0%
	C	4	100,0%	2	28,6%	1	12,5%	8	42,1%	0	0,0%	5	14,7%	0	0,0%	20	27,0%
	Total	4	100,0%	7	100,0%	8	100,0%	19	100,0%	1	100,0%	34	100,0%	1	100,0%	74	100,0%

Tabela 25. Síntese dos dados da tabela 24.

Sistema ofensivo	%
3:1R	25
3:1A	10,5
2:2HM	50

QUESTÃO 5:

Quem ganha mais ressaltos (ressaltador fixo ou atacante fora)?

Tabela 26. Percentagem de ressaltos ganhos.

	N	%
0	30	40,5%
AR	13	17,6%
AF	7	9,5%
AA	2	2,7%
DR	8	10,8%
DF	8	10,8%
DA	6	8,1%

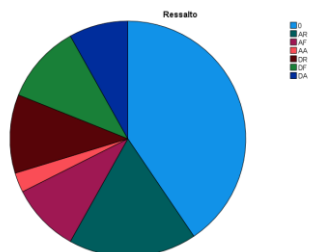


Gráfico 17. Percentagem de ressaltos ganhos.

Atacante Ressaltador – 17,6% (40,5% correspondem a ataques sem lançamentos ou concretizados).

QUESTÃO 6:

- Qual a percentagem de concretização dos atletas, quadrado e equipa?

Quadrado do Pedro Correia

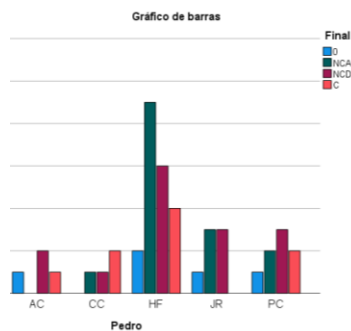


Gráfico 18. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado do Pedro Correia.

Quadrado da Isabel Almeida

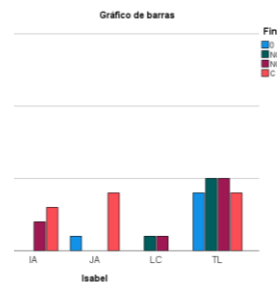


Gráfico 19. Percentagem de concretização dos atletas do quadrado da Isabel Almeida.

Tabela 27. Percentagem de concretização dos atletas.

Quadrado do Pedro Correia	Total	%	Quadrado da Isabel Almeida	Total	%
Ana Cordeiro	1/3	33	Luise Costa	0/2	0
Catarina Correia	2/4	50	Isabel Almeida	3/5	60
Hugo Fernandes	4/19	21	Tiago Luz	4/14	29
Pedro Correia	2/17	29	Jean Ayres	4/4	100
Júlio Ruivo	0/6	0			

Percentagem de concretização por quadrados:

Quadrado do Pedro Correia- 9/39 – 23%

Quadrado da Isabel Almeida - 11/23 – 48%

Percentagem de concretização de Portugal: 20/62 – 32%

QUESTÃO 7:

Qual a percentagem de concretização dos atletas/lançamento?

Tabela 28. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa.

Lanç.	DC	C	%	L C	C	%	L P	C	%	F M	C	%	F L	C	%	F9	C	%	P e	C	%	L	C	%
Ana Cordeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	2	1	50	-	-	-	-	-	-
Luise Costa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Correia	1	0	0	2	0	0	-	-	-	1	0	0	1	1	100	-	-	-	1	1	100	-	-	-
Tiago Luz	-	-	-	1	0	0	-	-	-	1	0	0	11	4	36	1	0	0	-	-	-	-	-	-
Catarina Correia	2	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	100	1	0	0	-	-	-	-	-	-
Hugo Fernandes	-	-	-	-	-	-	2	2	100	1	0	0	12	1	8	1	1	100	-	-	-	1	0	0
Isabel Almeida	-	-	-	2	1	50	-	-	-	2	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	100
Júlio Ruivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	3	0	0	2	0	0	-	-	-	-	-	-
Jean Ayres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	3	3	100	-	-	-
Total Equipa	3	1	33	5	1	20	2	2	100	7	1	14	31	8	26	7	2	29	4	4	100	2	1	50
Lanç.	DC	C	%	L C	C	%	L P	C	%	F M	C	%	F L	C	%	F9	C	%	P e	C	%	L	C	%

QUESTÃO 8

Qual a Eficácia Ofensiva de Portugal?

74 ataques – 20 cestos marcados = **27%** (em média são precisos 4 ataques para marcar 1 cesto).

RESULTADOS

Síntese dos 3 jogos

QUESTÃO 1:

Qual o sistema ofensivo mais eficaz?

Tabela 29. Eficácia dos sistemas ofensivos.

Sistema ofensivo	% Lançamentos Convertidos
4:0	26,8
3:1R	11,6
3:1A	40,8
2:2H	0
2:2HM	7,4
2:2M	7,7

QUESTÃO 2:

Qual a percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo?

Tabela 30. Percentagem de lançamentos em cada sistema ofensivo.

Sistema Ofensivo	Debaixo Cesto	Lanç. Curto	Lançamento Passada	Fora Médio	Lanç. Fora	Fora +9 metros	Total	%
4:0	-	2	-	3	4	1	10/115	9
3:1R	1	-	-	2	14	5	22/169	13
3:1A	2	5	13	20	32	2	74/169	44
2:2H	1	2	5	8	15	-	31/111	28
2:2HM	4	1	-	1	34	6	46/169	27
2:2M	-	-	-	-	13	-	13/111	12

QUESTÃO 3:

Qual a zona do campo em que há mais lançamentos?

Tabela 31. Zona com mais lançamentos.

Zona	Total	%
Frente Esquerda	49/175	28
Frente Direita	53/175	30,1
Atrás Esquerda	34/175	19,4
Atrás Direita	29/175	16,5

QUESTÃO 4:

Qual o sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque?

Tabela 32. Sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque.

Sistema ofensivo	%
4:0	25
3:1R	44
3:1A	24
2:2H	83,4
2:2HM	68,8
2:2M	38,5

QUESTÃO 5:

Quem ganha mais ressaltos (ressaltador fixo ou atacante fora)?

Tabela 33. Percentagem de ressaltos ganhos.

	N	%
AR	35	15,6
AF	29	12,9
AA	10	4,4
DR	15	6,7
DF	27	12
DA	13	5,8

QUESTÃO 6:

- Qual a percentagem de concretização dos atletas, quadrado e equipa?

Tabela 34. Percentagem de concretização dos atletas, quadrados e equipa.

Quadrado do Pedro Correia	Total	%	Quadrado da Isabel Almeida	Total	%
Ana Cordeiro	3/12	25	Catarina Correia	3/5	60
Luise Costa	3/11	27	Isabel Almeida	6/15	40
Andreia Freitas	2/6	33	Hugo Fernandes	7/12	58
Pedro Correia	8/26	31	Jean Ayres	5/7	71
Tiago Luz	7/32	22	Júlio Ruiivo	5/21	24
Laura Wagenmaker	0/3	0	João Campilho	0/1	0
Sebastião Condado	0/3	0	Rita Mimoso	1/1	100
Catarina Correia	2/4	50	Luise Costa	0/2	0
Hugo Fernandes	4/19	21	Tiago Luz	4/14	29
Júlio Ruiivo	0/6	0			
Catarina Correia (jogou nos 2 quadrados)			5/9	55	
Hugo Fernandes (jogou nos 2 quadrados)			11/31	36	
Luise Costa (jogou nos 2 quadrados)			3/13	23	
Júlio Ruiivo (jogou nos 2 quadrados)			5/27	19	
Tiago Luz (jogou nos 2 quadrados)			11/46	24	

Percentagem de concretização por quadrados:

Quadrado do Pedro Correia- 29/112 – 26%

Quadrado da Isabel Almeida - 31/76 – 41%

Percentagem de concretização de Portugal: 60/188 – 32%

QUESTÃO 7:

Qual a percentagem de concretização dos atletas/lançamento?

Tabela 35. Percentagem de concretização dos atletas por lançamentos e percentagem de concretização de cada lançamento por equipa.

Lanç.	DC	C	%	LC	C	%	LP	C	%	FM	C	%	FL	C	%	F 9	C	%	Pe	C	%	L	C	%
Atletas																								
Ana Cordeiro	-	-	-	2	0	0	-	-	-	-	-	-	8	2	25	2	1	50	-	-	-	-	-	-
Andreia Freitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	50	4	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luise Costa	1	1	100	-	-	-	2	0	0	4	1	25	6	1	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedro Correia	2	1	50	2	0	0	1	1	100	4	2	50	1	1	100	-	-	-	5	3	60	-	-	-
Tiago Luz	-	-	-	1	0	0	1	1	100	3	0	0	33	7	21	5	1	20	-	-	-	-	-	-
Catarina Correia	3	2	67	-	-	-	2	2	100	-	-	-	3	1	33	1	0	0	-	-	-	-	-	-
Hugo Fernandes	-	-	-	-	-	-	5	5	100	2	1	50	18	2	11	1	1	100	2	2	100	1	0	0
Isabel Almeida	-	-	-	3	2	67	1	0	0	5	1	20	1	0	0	-	-	-	-	-	-	5	3	60
Jean Ayres	1	0	0	-	-	-	-	-	-	1	0	0	1	1	100	-	-	-	4	4	100	-	-	-
Laura Wagen.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	0	-	-	-	-	-	-	1	0	0
Júlio Ruivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0	0	21	5	24	3	0	0	-	-	-	-	-	-
João Campilho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rita Mimoso	-	-	-	-	-	-	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sebastião Condado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7	4	57	8	2	25	13	1	0	25	6	24	10	2	21	12	3	25	11	9	82	7	3	43

QUESTÃO 8:

Qual a Eficácia Ofensiva de Portugal?

227 ataques – 60 cestos marcados = **26,4%**

Observação: Estes 3 jogos representam 50% da amostra- Portugal realizou 6 jogos neste Campeonato.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dos resultados obtidos permitiu-me verificar que:

1. O sistema ofensivo que é mais eficaz é o 3:1 A (assistência na zona do poste) com ressalto dinâmico.

A eficácia deste sistema, nesta amostra, é de 40,8%, valor muito acima de todos os outros sistemas. O mais utilizado mundialmente, 2:2HM, que foi usado nestes três jogos, especialmente no 4.º período do jogo contra a Alemanha e em três períodos do jogo contra a Bélgica, apenas no quadrado do Pedro Correia, foi de 7,4%!

2. Foi no sistema 3:1A que existiram mais lançamentos.

É normal que tenha sido pois foi o sistema mais utilizado. Com uma percentagem de 44%.

3. A zona do campo em que há mais lançamentos é à frente do cesto do lado direito.

Com 30,1% de lançamentos, no entanto, verifica-se que a diferença entre a parte da frente e a parte atrás do cesto é mais equilibrada com a utilização deste sistema, 58,1% e 35,9%, respectivamente (sem penalidades e livres). Noutras competições internacionais, 70% dos lançamentos eram realizados na zona frontal.

4. O sistema ofensivo que garante maior continuidade de ataque é o 2:2H e 2:2HM.

Não há dúvidas que estes sistemas garantem maior continuidade do ataque, sobretudo quando temos bons ressaltadores e altos, mas o objetivo do jogo é finalizar, não manter a posse de bola.

5. Quem ganha mais ressaltos ofensivos é o Ressaltador fixo.

Com uma percentagem de 15,6%, é o atacante ressaltador que ganha mais ressaltos, mas a diferença deste com o atacante que está fora e ganha em ressalto dinâmico é reduzida, este tem 12,9% de ressaltos ganhos.

6. O quadrado com mais eficácia foi o da Isabel Almeida que jogaram praticamente os três jogos em 3:1.

Com uma percentagem de 41% face aos 26% do quadrado do Pedro Correia.

7. A percentagem de concretização nos lançamentos e de Portugal foi elevada nesta competição.

Normalmente perto dos 20%, a síntese destes três jogos leva a um valor de 32%. O que é excelente!

8. A Eficácia ofensiva de Portugal foi de 26,4%.

Normalmente precisamos de 6 ataques para marcar um cesto, cerca de 17% de eficácia ofensiva. Neste campeonato, nos três jogos observados, elevamos para 26,4%, ou seja, cerca de quatro ataques para marcar um cesto.

Os valores obtidos neste estudo comprovam a eficácia bem superior deste sistema “dinâmico”

face aos outros sistemas. Este sistema permite realizar mais lançamentos perto do cesto, até cerca dos seis metros, dessa forma, a eficácia é maior. Os resultados na competição mostravam que tinha existido sucesso mas esta análise pormenorizada e completa permite verificar a realidade. Também é possível elaborar com este Sistema o Campograma com a observação que se pretender (de um atleta, de vários, da equipa, só os convertidos, a totalidade, da nossa equipa, dos adversários,...). Apresento o exemplo dos lançamentos concretizados no jogo de Bélgica x Portugal, onde é visível que o quadrado da Isabel Almeida que jogou sempre em sistema 3:1A, concretizou mais lançamentos perto do cesto.

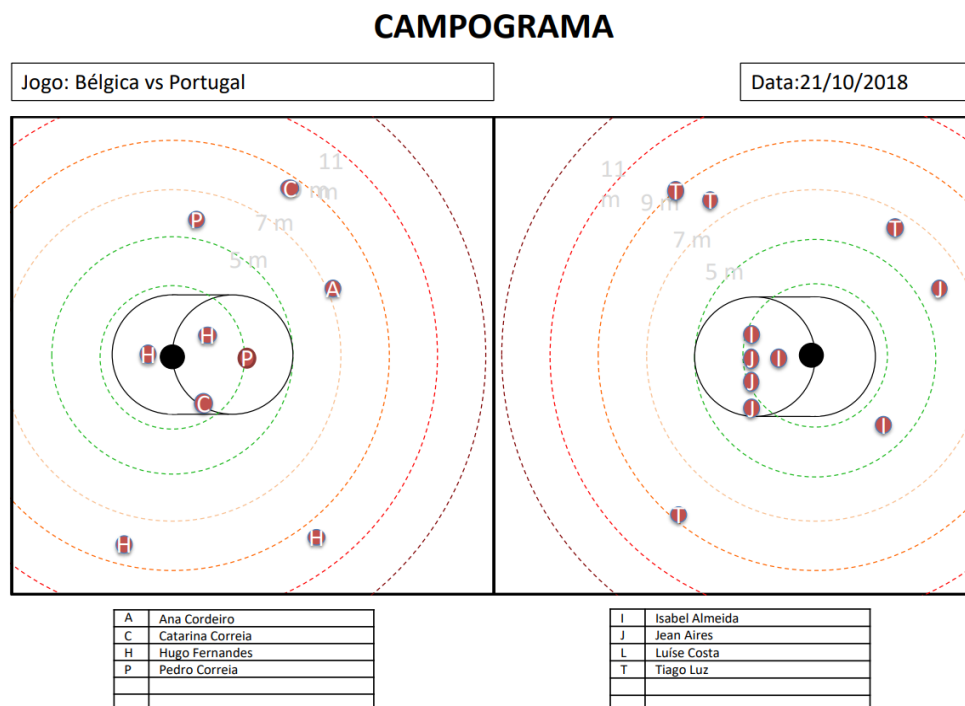


Figura 3. Campograma do jogo: Bélgica x Portugal (21 de outubro de 2018).

Quanto ao objetivo do trabalho, criação de um Sistema de Observação e Análise Técnico – Tática foi concretizado. Este Sistema é de grande utilidade, permite fazer uma análise muito completa e precisa de vários indicadores de jogo, no ataque e é fiável.

Sugiro que no futuro seja criado um Sistema de Observação e Análise Técnico – Tática para a fase defensiva.

A análise do jogo tem ganho cada vez mais importância junto de investigadores e treinadores, sendo um importante contributo para o conhecimento sobre o jogo e melhorar a qualidade da prestação desportiva dos jogadores e das equipas (Garganta, 2001; Sarmento, Anguera, Pereira, Campaniço, & Leitão, 2016).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adelino, J. (1994). As coisas simples do Basquetebol. *Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol*.
- Comas, M. (1991). Defensa. Baloncesto. Más que um juego. *Madrid: Editorial Gymnos Deportiva*.
- Crum, B. (1994). Korfball made simple. *KNKV*.
- Crum, B. (2003). Korfball Concepts. *KNKV*
- Crum, B. (2012). The IKF Guide to Korfball Coaching. *International Korfball Federation*.
- D. Barreira, Garganta, J., Prudente, J., Anguera, M. (2012) .Desenvolvimento e validação de um sistema de observação aplicado à fase ofensiva em Futebol: SoccerEye. *Faculdade de Desporto Universidade do Porto, Universidade da Madeira e Univesidad de Barcelona*.
- Emmerik, R., Keizer F., Troost F. (1995). Korfball an Insight. *KNKV and International Korfball Federation*.
- Franks, I, MacGarry, T. (1996). In search of invariante athletic behaviour in sport: an exemple from Championship squash match play *Journal of Sports Sciences*.
- Garganta, J. (1996): Modelação da dimensão tática do jogo de futebol. In Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos. *J. Oliveira & F. Tavares (Eds.) CEJD. FCDEF-UP*.
- Garganta J. (2001). A Análise da performance nos Jogos Desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, vol. 1, nº 1, 57–64.
- Lima, T. (2000). Saber Treinar, Aprende-se. *Centro de Estudos e Formação Desportiva*. 22,23.
- Pais S. e Romão P. (2004). Práticas Desportivas e Recreativas, 10ºano. *Porto Editora*.
- Parejo, I., García, A., Antúnez, A., Ibáñez, S. (2013). Differences in performance indicators among winners and losers of group a of the Spanish basketball amateur league (EBA). *Revista de Psicología del Deporte*. Vol. 22.
- Sarmiento, H., Anguera, M., Pereira, A., Campaniço, J., Leitão, J. (2016). Patterns of play in the fast attack of FC Barcelona, Manchester United and FC Internazionale Milano – A Mixed Method Approach. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 16 (1), 31 -42.

ANEXO 1

Tabelas de Frequência e Testes de Associação (SPSS)

1.º jogo - Fase de Grupos: Alemanha x Portugal (17-16)

- Sistema Ofensivo x Eficácia

Tabulação cruzada Fin * OO

Fin	OO															
	0		4-0		3-1R		3-1A		2-2H		2-2HM		2-2M		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	6	66,7%	1	12,5%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	4	25,0%	0	0,0%	12	16,2%
NCA	0	0,0%	2	25,0%	5	62,5%	7	24,1%	2	66,7%	9	56,3%	0	0,0%	25	33,8%
NCD	0	0,0%	3	37,5%	3	37,5%	10	34,5%	1	33,3%	3	18,8%	1	100,0%	21	28,4%
C	3	33,3%	2	25,0%	0	0,0%	11	37,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	21,6%
Total	9	100,0%	8	100,0%	8	100,0%	29	100,0%	3	100,0%	16	100,0%	1	100,0%	74	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	45,475 ^a	18	<,001
Razão de verossimilhança	52,086	18	<,001
Associação Linear por Linear	,139	1	,709
N de Casos Válidos	74		

a. 24 células (85,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,16.

- Lançamentos x Sistema Ofensivo

Tabulação cruzada OO * Lançamentos

OO	Lançamentos																			
	DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	2	66,7%	6	50,0%	9	12,2%
4-0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	3	9,1%	1	20,0%	1	50,0%	1	33,3%	1	8,3%	8	10,8%
3-1R	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	4	12,1%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	10,8%
3-1A	1	50,0%	2	100,0%	5	100,0%	8	80,0%	12	36,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	29	39,2%
2-2H	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	4,1%
2-2HM	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	30,3%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	33,3%	16	21,6%
2-2M	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,4%
Total	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%	10	100,0%	33	100,0%	5	100,0%	2	100,0%	3	100,0%	12	100,0%	74	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	80,783 ^a	48	,002
Razão de verossimilhança	80,792	48	,002
Associação Linear por Linear	8,716	1	,003
N de Casos Válidos	74		

a. 61 células (96,8%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,03.

- Lançamentos x Zona

Tabulação cruzada Zona * Lançamentos

Zona	Lançamentos																			
	DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	3	100,0%	4	33,3%	9	12,2%
FE	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	4	40,0%	11	33,3%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	19	25,7%
FD	2	100,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	10,0%	11	33,3%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	25,0%	20	27,0%
AE	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	2	20,0%	6	18,2%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	13	17,6%
AD	0	0,0%	2	100,0%	1	20,0%	3	30,0%	5	15,2%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	13	17,6%
Total	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%	10	100,0%	33	100,0%	5	100,0%	2	100,0%	3	100,0%	12	100,0%	74	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	68,902 ^a	32	<,001
Razão de verossimilhança	56,038	32	,005
Associação Linear por Linear	10,251	1	,001
N de Casos Válidos	74		

a. 41 células (91,1%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,24.

- Finalização x atletas/ quadrados/equipa

Tabulação cruzada Pedro * Fin

		Fin									
		0		NCA		NCD		C		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pedro	0	9	75,0%	5	20,0%	8	38,1%	8	50,0%	30	40,5%
	AC	0	0,0%	2	8,0%	0	0,0%	1	6,3%	3	4,1%
	AF	1	8,3%	3	12,0%	1	4,8%	2	12,5%	7	9,5%
	LC	1	8,3%	1	4,0%	5	23,8%	2	12,5%	9	12,2%
	PC	0	0,0%	1	4,0%	1	4,8%	2	12,5%	4	5,4%
	TL	1	8,3%	13	52,0%	6	28,6%	1	6,3%	21	28,4%
Total		12	100,0%	25	100,0%	21	100,0%	16	100,0%	74	100,0%

Tabulação cruzada Isa * Fin

		Fin									
		0		NCA		NCD		C		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Isa	0	5	41,7%	20	80,0%	13	61,9%	8	50,0%	46	62,2%
	CC	1	8,3%	0	0,0%	2	9,5%	1	6,3%	4	5,4%
	HF	1	8,3%	0	0,0%	1	4,8%	3	18,8%	5	6,8%
	IA	2	16,7%	1	4,0%	1	4,8%	1	6,3%	5	6,8%
	JA	1	8,3%	1	4,0%	1	4,8%	1	6,3%	4	5,4%
	JR	2	16,7%	3	12,0%	3	14,3%	2	12,5%	10	13,5%
Total		12	100,0%	25	100,0%	21	100,0%	16	100,0%	74	100,0%

- Finalização x atletas/lançamento

Tabulação cruzada Pedro * Lançamentos * Fin

Fin		Lançamentos																Total						
		DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL						
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%					
0	Pedro	0																9	75,0%	9	75,0%			
		AF																1	8,3%	1	8,3%			
		LC																1	8,3%	1	8,3%			
		TL																1	8,3%	1	8,3%			
		Total																12	100,0%	12	100,0%			
NCA	Pedro	0	1	100,0%	0	0,0%			1	25,0%	3	18,8%	0	0,0%			0	0,0%			5	20,0%		
		AC	0	0,0%	2	100,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%			2	8,0%		
		AF	0	0,0%	0	0,0%			1	25,0%	2	12,5%	0	0,0%			0	0,0%			3	12,0%		
		LC	0	0,0%	0	0,0%			1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%			1	4,0%		
		PC	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			1	100,0%			1	4,0%		
		TL	0	0,0%	0	0,0%			1	25,0%	11	68,8%	1	100,0%			0	0,0%			13	52,0%		
	Total	1	100,0%	2	100,0%			4	100,0%	16	100,0%	1	100,0%			1	100,0%			25	100,0%			
NCD	Pedro	0				0	0,0%			1	33,3%	5	41,7%	1	33,3%	1	100,0%					8	38,1%	
		AF					0	0,0%			0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%			1	4,8%		
		LC					2	100,0%			1	33,3%	2	16,7%	0	0,0%	0	0,0%			5	23,8%		
		PC					0	0,0%			1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			1	4,8%		
		TL					0	0,0%			0	0,0%	4	33,3%	2	66,7%	0	0,0%			6	28,6%		
	Total					2	100,0%			3	100,0%	12	100,0%	3	100,0%	1	100,0%					21	100,0%	
C	Pedro	0	0	0,0%					3	100,0%	1	33,3%	2	40,0%	0	0,0%	1	100,0%			1	50,0%	8	50,0%
		AC	0	0,0%					0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	6,3%
		AF	0	0,0%					0	0,0%	1	33,3%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	2	12,5%
		LC	1	100,0%					0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	2	12,5%
		PC	0	0,0%					0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			1	50,0%	2	12,5%
		TL	0	0,0%					0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	6,3%
	Total	1	100,0%					3	100,0%	3	100,0%	5	100,0%	1	100,0%	1	100,0%			2	100,0%	16	100,0%	
Total	Pedro	0	1	50,0%	0	0,0%			3	60,0%	3	30,0%	10	30,3%	1	20,0%	2	100,0%			1	33,3%	9	75,0%
		AC	0	0,0%	2	100,0%			0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	3	4,1%
		AF	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	2	20,0%	4	12,1%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	7	9,5%
		LC	1	50,0%	0	0,0%			2	40,0%	2	20,0%	3	9,1%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	8,3%
		PC	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	2	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			2	66,7%	4	5,4%
		TL	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	10,0%	15	45,5%	4	80,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	8,3%
		Total	2	100,0%	2	100,0%			5	100,0%	10	100,0%	33	100,0%	5	100,0%	2	100,0%			3	100,0%	12	100,0%

Tabulação cruzada Isa * Lançamentos * Fin

Fin	Isa	Lançamentos																Total							
		DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL		N	%				
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
0	0																			5	41,7%	5	41,7%		
	CC																			1	8,3%	1	8,3%		
	HF																			1	8,3%	1	8,3%		
	IA																			2	16,7%	2	16,7%		
	JA																			1	8,3%	1	8,3%		
	JR																			2	16,7%	2	16,7%		
	Total																			12	100,0%	12	100,0%		
NCA	0	0	0,0%	2	100,0%			3	75,0%	13	81,3%	1	100,0%			1	100,0%					20	80,0%		
	IA	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%	1	6,3%	0	0,0%			0	0,0%					1	4,0%		
	JA	1	100,0%	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%					1	4,0%		
	JR	0	0,0%	0	0,0%			1	25,0%	2	12,5%	0	0,0%			0	0,0%					3	12,0%		
	Total	1	100,0%	2	100,0%			4	100,0%	16	100,0%	1	100,0%			1	100,0%					25	100,0%		
NCD	0					2	100,0%	2	66,7%	7	58,3%	2	66,7%	0	0,0%							13	61,9%		
	CC					0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	0	0,0%	0	0,0%							2	9,5%		
	HF					0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%							1	4,8%		
	IA					0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%							1	4,8%		
	JA					0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%							1	4,8%		
	JR					0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	1	33,3%	0	0,0%							3	14,3%		
	Total					2	100,0%	3	100,0%	12	100,0%	3	100,0%	1	100,0%							21	100,0%		
C	0	1	100,0%			0	0,0%	2	66,7%	3	60,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%							8	50,0%
	CC	0	0,0%			1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%							1	6,3%
	HF	0	0,0%			2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%							3	18,8%
	IA	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%							1	6,3%
	JA	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%							1	6,3%
	JR	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%							2	12,5%
	Total	1	100,0%			3	100,0%	3	100,0%	5	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%							16	100,0%
Total	0	1	50,0%	2	100,0%	2	40,0%	7	70,0%	23	69,7%	4	80,0%	0	0,0%	2	66,7%	5	41,7%					46	62,2%
	CC	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	2	6,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%					4	5,4%
	HF	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	1	10,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	8,3%					5	6,8%
	IA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	16,7%					5	6,8%
	JA	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	8,3%					4	5,4%
	JR	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	6	18,2%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%					10	13,5%
	Total	2	100,0%	2	100,0%	5	100,0%	10	100,0%	33	100,0%	5	100,0%	2	100,0%	3	100,0%	12	100,0%					74	100,0%

2.º jogo - Fase de Grupos: Portugal x República Checa (24-12)

- Sistema Ofensivo x Eficácia

Testes qui-quadrado

Tabulação cruzada Fin * OO

Fin	0	OO										Total		
		3:1R		3:1A		2:2H		2:2HM		2:2M		N	%	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
0	10	50,0%	0	0,0%	2	6,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	16,9%
NCA	3	15,0%	4	44,4%	12	36,4%	1	100,0%	1	100,0%	5	38,5%	26	33,8%
NCD	1	5,0%	3	33,3%	5	15,2%	0	0,0%	0	0,0%	5	38,5%	14	18,2%
C	6	30,0%	2	22,2%	14	42,4%	0	0,0%	0	0,0%	2	15,4%	24	31,2%
Total	20	100,0%	9	100,0%	33	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	13	100,0%	77	100,0%

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	32,690 ^a	15	,005
Razão de verossimilhança	31,517	15	,007
Associação Linear por Linear	1,286	1	,257
N de Casos Válidos	77		

a. 18 células (75,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,17.

- Lançamentos x Sistema Ofensivo

Tabulação cruzada OO * Lanc

OO	Lanc	Lanc																Total	
		DC		LC		LP		FM		FL		L		Pe		SL		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	83,3%	4	100,0%	10	76,9%	19	24,7%	
4:0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	
3:1R	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	21,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	11,7%	
3:1A	1	50,0%	1	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	15	40,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	15,4%	33	42,9%	
2:2H	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	
2:2HM	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	
2:2M	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	12	32,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	16,9%	
Total	2	100,0%	1	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	37	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	13	100,0%	77	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	97,924 ^a	42	<,001
Razão de verossimilhança	100,948	42	<,001
Associação Linear por Linear	16,133	1	<,001
N de Casos Válidos	77		

a. 52 células (92,9%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,01.

- Zona x Lançamentos

Tabulação cruzada Zona * Lanc

Zona	Lanc																	
	DC		LC		LP		FM		FL		L		Pe		SL		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	1	50,0%	0	0,0%	3	50,0%	0	0,0%	1	2,7%	6	100,0%	4	100,0%	7	53,8%	22	28,6%
FE	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	10	27,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	23,1%	15	19,5%
FD	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	3	37,5%	13	35,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	17	22,1%
AE	1	50,0%	0	0,0%	1	16,7%	2	25,0%	8	21,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	16,9%
AD	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	1	12,5%	5	13,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	15,4%	10	13,0%
Total	2	100,0%	1	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	37	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	13	100,0%	77	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	59,874 ^a	28	<,001
Razão de verossimilhança	71,402	28	<,001
Associação Linear por Linear	9,677	1	,002
N de Casos Válidos	77		

a. 36 células (90,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,13.

- Finalização x atletas/ quadrados/equipa

Tabulação cruzada Fin * Pedro

Fin	Pedro												Total			
	0		AC		LW		LC		PC		SC		TL		N	%
0	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	6	15,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	16,7%	4	57,1%	1	7,7%	13	16,9%
NCA	9	23,7%	4	66,7%	3	100,0%	1	25,0%	1	16,7%	3	42,9%	5	38,5%	26	33,8%
NCD	11	28,9%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	14	18,2%
C	12	31,6%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	4	66,7%	0	0,0%	6	46,2%	24	31,2%
Total	38	100,0%	6	100,0%	3	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	7	100,0%	13	100,0%	77	100,0%

Tabulação cruzada Fin * Isa

Fin	Isa												Total			
	0		CC		HF		IA		JC		JR		RM		N	%
0	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	7	17,9%	1	33,3%	2	20,0%	1	12,5%	1	50,0%	1	7,1%	0	0,0%	13	16,9%
NCA	17	43,6%	0	0,0%	1	10,0%	3	37,5%	0	0,0%	5	35,7%	0	0,0%	26	33,8%
NCD	3	7,7%	0	0,0%	3	30,0%	2	25,0%	1	50,0%	5	35,7%	0	0,0%	14	18,2%
C	12	30,8%	2	66,7%	4	40,0%	2	25,0%	0	0,0%	3	21,4%	1	100,0%	24	31,2%
Total	39	100,0%	3	100,0%	10	100,0%	8	100,0%	2	100,0%	14	100,0%	1	100,0%	77	100,0%

- Finalização x atletas/lançamento

Tabulação cruzada Fin * Lanc * Pedro

Pedro	Fin	0	Lanc												Total						
			DC		LC		LP		FM		FL		L		Pe		SL		N	%	
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
0	Fin	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	15,8%	
	NCA	0	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%	5	27,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	23,7%	
	NCD	0	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	9	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	28,9%	
	C	1	100,0%	1	100,0%	3	75,0%	0	0,0%	4	22,2%	1	50,0%	2	100,0%	0	0,0%	12	31,6%		
	Total	1	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	18	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	6	100,0%	38	100,0%		
AC	Fin	NCA							4	66,7%									4	66,7%	
	NCD								1	16,7%									1	16,7%	
	C								1	16,7%									1	16,7%	
	Total								6	100,0%									6	100,0%	
LW	Fin	NCA							2	100,0%	1	100,0%							3	100,0%	
	Total								2	100,0%	1	100,0%							3	100,0%	
LC	Fin	0							0	0,0%	0	0,0%			1	100,0%			1	25,0%	
	NCA	0							0	0,0%	1	50,0%			0	0,0%			1	25,0%	
	NCD	0							0	0,0%	1	50,0%			0	0,0%			1	25,0%	
	C								1	100,0%	0	0,0%			0	0,0%			1	25,0%	
	Total								1	100,0%	2	100,0%			1	100,0%			4	100,0%	
PC	Fin	0							0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%			1	16,7%	
	NCA	0							0	0,0%	0	0,0%			1	50,0%			1	16,7%	
	C	1	100,0%	1	100,0%	1	100,0%			1	50,0%	0	0,0%			0	0,0%			4	66,7%
	Total	1	100,0%	1	100,0%	1	100,0%			2	100,0%	1	100,0%			6	100,0%			6	100,0%
SC	Fin	0							0	0,0%	0	0,0%			4	100,0%			4	57,1%	
	NCA								1	100,0%	2	100,0%			0	0,0%			3	42,9%	
	Total								1	100,0%	2	100,0%			4	100,0%			7	100,0%	
TL	Fin	0							0	0,0%	0	0,0%			1	100,0%			1	7,7%	
	NCA	0							0	0,0%	3	42,9%	1	33,3%	0	0,0%			5	38,5%	
	NCD	0							0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%			1	7,7%	
	C								1	100,0%	0	0,0%	3	42,9%	2	66,7%			6	46,2%	
	Total								1	100,0%	7	100,0%	3	100,0%	1	100,0%			13	100,0%	
Total	Fin	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%			13	16,9%	
	NCA	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	75,0%	17	45,9%	2	33,3%	1	25,0%			26	33,8%	
	NCD	0	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	12	32,4%	1	16,7%	0	0,0%			14	18,2%	
	C	2	100,0%	1	100,0%	5	83,3%	2	25,0%	8	21,6%	3	50,0%	3	75,0%	0	0,0%			24	31,2%
	Total	2	100,0%	1	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	37	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	13	100,0%			77	100,0%

Tabulação cruzada Fin * Lanc * Isa

Isa		DC		LC		LP		FM		FL		L		Pe		SL		Lanc		Total
																		N	%	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
0	Fin	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%	7	17,9%	
	NCA	0	0,0%			0	0,0%	2	50,0%	12	63,2%	2	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	17	43,6%	
	NCD	0	0,0%			0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	7,7%	
	C	1	100,0%			2	100,0%	2	50,0%	4	21,1%	2	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	12	30,8%	
	Total	1	100,0%			2	100,0%	4	100,0%	19	100,0%	4	100,0%	2	100,0%	7	100,0%	39	100,0%	
CC	Fin	0	0,0%			0	0,0%									1	100,0%	1	33,3%	
	C	1	100,0%			1	100,0%									0	0,0%	2	66,7%	
	Total	1	100,0%			1	100,0%									1	100,0%	3	100,0%	
HF	Fin	0				0	0,0%			0	0,0%			0	0,0%	2	100,0%	2	20,0%	
	NCA	0				0	0,0%			1	20,0%			0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	
	NCD	0				0	0,0%			3	60,0%			0	0,0%	0	0,0%	3	30,0%	
	C					1	100,0%			1	20,0%			2	100,0%	0	0,0%	4	40,0%	
	Total					1	100,0%			5	100,0%			2	100,0%	2	100,0%	10	100,0%	
IA	Fin	0		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%			0	0,0%			1	100,0%	1	12,5%	
	NCA	0		0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%			0	0,0%			0	0,0%	3	37,5%	
	NCD	0		0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%			1	50,0%			0	0,0%	2	25,0%	
	C			1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%			1	50,0%			0	0,0%	2	25,0%	
	Total			1	100,0%	1	100,0%	3	100,0%			2	100,0%			1	100,0%	8	100,0%	
JC	Fin	0								0	0,0%					1	100,0%	1	50,0%	
	NCD									1	100,0%					0	0,0%	1	50,0%	
	Total									1	100,0%					1	100,0%	2	100,0%	
JR	Fin	0				0	0,0%	0	0,0%							1	100,0%	1	7,1%	
	NCA					1	100,0%	4	33,3%							0	0,0%	5	35,7%	
	NCD					0	0,0%	5	41,7%							0	0,0%	5	35,7%	
	C					0	0,0%	3	25,0%							0	0,0%	3	21,4%	
	Total					1	100,0%	12	100,0%							1	100,0%	14	100,0%	
RM	Fin	C				1	100,0%											1	100,0%	
	Total	C				1	100,0%											1	100,0%	
Total	Fin	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%	13	16,9%	
	NCA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	75,0%	17	45,9%	2	33,3%	1	25,0%	0	0,0%	26	33,8%	
	NCD	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	12	32,4%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	14	18,2%	
	C	2	100,0%	1	100,0%	5	83,3%	2	25,0%	8	21,6%	3	50,0%	3	75,0%	0	0,0%	24	31,2%	
	Total	2	100,0%	1	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	37	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	13	100,0%	77	100,0%	

3.º jogo – Finais (3º/4º lugar): Bélgica x Portugal (19-20)

- Sistema Ofensivo x Eficácia

Tabulação cruzada Final * OO

Final		0		4:0		3:1R		3:1A		2:2H		2:2HM		2:2M		OO		Total
																N	%	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
Final	0	0	0,0%	0	0,0%	3	37,5%	4	21,1%	1	100,0%	1	2,9%	1	100,0%	10	13,5%	
	NCA	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	2	10,5%	0	0,0%	17	50,0%	0	0,0%	21	28,4%	
	NCD	0	0,0%	5	71,4%	2	25,0%	5	26,3%	0	0,0%	11	32,4%	0	0,0%	23	31,1%	
	C	4	100,0%	2	28,6%	1	12,5%	8	42,1%	0	0,0%	5	14,7%	0	0,0%	20	27,0%	
	Total	4	100,0%	7	100,0%	8	100,0%	19	100,0%	1	100,0%	34	100,0%	1	100,0%	74	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	49,374 ^a	18	<,001
Razão de verossimilhança	46,232	18	<,001
Associação Linear por Linear	6,144	1	,013
N de Casos Válidos	74		

a. 22 células (78,6%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,14.

- Lançamentos x Sistema Ofensivo

Tabulação cruzada OO * Lanc

OO		DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL		Lanc		Total
																				N	%	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
OO	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	4	5,4%	
	4:0	0	0,0%	2	40,0%	0	0,0%	2	25,0%	1	3,2%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	9,5%	
	3:1R	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	2	6,5%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	3	30,0%	8	10,8%	
	3:1A	0	0,0%	2	40,0%	2	100,0%	4	50,0%	5	16,1%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	4	40,0%	19	25,7%	
	2:2H	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	1	1,4%	
	2:2HM	3	100,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,5%	23	74,2%	5	55,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	34	45,9%	
	2:2M	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	1	1,4%	
	Total	3	100,0%	5	100,0%	2	100,0%	8	100,0%	31	100,0%	9	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	10	100,0%	74	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	16,642 ^a	12	,164
Razão de verossimilhança	19,946	12	,068
Associação Linear por Linear	,099	1	,753
N de Casos Válidos	74		

a. 14 células (70,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,27.

- Zona x Lançamentos

Tabulação cruzada Zona * Lanc

Zona	Lanc																			
	DC		LC		LP		FM		FL		F9		L		Pe		SL		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	4	100,0%	7	70,0%	13	17,6%
FE	2	66,7%	3	60,0%	0	0,0%	4	50,0%	9	29,0%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	27,0%
FD	1	33,3%	1	20,0%	1	50,0%	0	0,0%	13	41,9%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	25,7%
AE	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,5%	4	12,9%	4	44,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	11	14,9%
AD	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	3	37,5%	5	16,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	20,0%	11	14,9%
Total	3	100,0%	5	100,0%	2	100,0%	8	100,0%	31	100,0%	9	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	10	100,0%	74	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	84,842 ^a	32	<,001
Razão de verossimilhança	86,789	32	<,001
Associação Linear por Linear	5,543	1	,019
N de Casos Válidos	74		

a. 42 células (93,3%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,30.

- Finalização x atletas/ quadrados/equipa

Tabulação cruzada Pedro * Final

Pedro	Final									
	0		NCA		NCD		C		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	5	50,0%	6	28,6%	8	34,8%	11	55,0%	30	40,5%
AC	1	10,0%	0	0,0%	2	8,7%	1	5,0%	4	5,4%
CC	0	0,0%	1	4,8%	1	4,3%	2	10,0%	4	5,4%
HF	2	20,0%	9	42,9%	6	26,1%	4	20,0%	21	28,4%
JR	1	10,0%	3	14,3%	3	13,0%	0	0,0%	7	9,5%
PC	1	10,0%	2	9,5%	3	13,0%	2	10,0%	8	10,8%
Total	10	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	20	100,0%	74	100,0%

Tabulação cruzada Isabel * Final

Isabel	Final									
	0		NCA		NCD		C		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0	5	50,0%	15	71,4%	15	65,2%	9	45,0%	44	59,5%
IA	0	0,0%	0	0,0%	2	8,7%	3	15,0%	5	6,8%
JA	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	20,0%	5	6,8%
LC	0	0,0%	1	4,8%	1	4,3%	0	0,0%	2	2,7%
TL	4	40,0%	5	23,8%	5	21,7%	4	20,0%	18	24,3%
Total	10	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	20	100,0%	74	100,0%

- Finalização x atletas/lançamento

Tabulação cruzada Lanc * Final * Pedro

Pedro	Lanc		Final											
			0		NCA		NCD		C		Total			
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
0	Lanc	LC	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	1	9,1%	3	10,0%		
		FM	0	0,0%	1	16,7%	3	37,5%	1	9,1%	5	16,7%		
		FL	0	0,0%	5	83,3%	2	25,0%	5	45,5%	12	40,0%		
		F9	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	1	3,3%		
		L	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	1	3,3%		
		Pe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	27,3%	3	10,0%		
		SL	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	16,7%		
Total		5	100,0%	6	100,0%	8	100,0%	11	100,0%	30	100,0%			
AC	Lanc	FL	0	0,0%			1	50,0%	0	0,0%	1	25,0%		
		F9	0	0,0%			1	50,0%	1	100,0%	2	50,0%		
		SL	1	100,0%			0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%		
		Total		1	100,0%			2	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	
CC	Lanc	DC			1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%	2	50,0%		
		FL			0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	25,0%		
		F9			0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	25,0%		
		Total			1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	4	100,0%		
HF	Lanc	LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	2	9,5%		
		FM	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	4,8%		
		FL	0	0,0%	7	77,8%	4	66,7%	1	25,0%	12	57,1%		
		F9	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%	1	25,0%	3	14,3%		
		L	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	4,8%		
		SL	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	9,5%		
Total		2	100,0%	9	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	21	100,0%			
JR	Lanc	FM	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%			1	14,3%		
		FL	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%			3	42,9%		
		F9	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%			2	28,6%		
		SL	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%			1	14,3%		
		Total		1	100,0%	3	100,0%	3	100,0%			7	100,0%	
PC	Lanc	DC	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%		
		LC	0	0,0%	1	50,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	25,0%		
		FL	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	1	12,5%		
		FM	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	50,0%	2	25,0%		
		Pe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	12,5%		
		SL	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%		
		Total		1	100,0%	2	100,0%	3	100,0%	2	100,0%	8	100,0%	
Total	Lanc	DC	0	0,0%	2	9,5%	0	0,0%	1	5,0%	3	4,1%		
		LC	0	0,0%	1	4,8%	3	13,0%	1	5,0%	5	6,8%		
		LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,0%	2	2,7%		
		FM	0	0,0%	1	4,8%	6	26,1%	1	5,0%	8	10,8%		
		FL	0	0,0%	13	61,9%	10	43,5%	8	40,0%	31	41,9%		
		F9	0	0,0%	4	19,0%	3	13,0%	2	10,0%	9	12,2%		
		L	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%	1	5,0%	2	2,7%		
		Pe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	20,0%	4	5,4%		
		SL	10	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	13,5%		
		Total		10	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	20	100,0%	74	100,0%	

Tabulação cruzada Lanc * Final * Isabel

Isabel	Lanc		Final											
			0		NCA		NCD		C		Total			
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
0	Lanc	DC	0	0,0%	2	13,3%	0	0,0%	1	11,1%	3	6,8%		
		LC	0	0,0%	1	6,7%	1	6,7%	0	0,0%	2	4,5%		
		LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	22,2%	2	4,5%		
		FM	0	0,0%	0	0,0%	3	20,0%	0	0,0%	3	6,8%		
		FL	0	0,0%	8	53,3%	8	53,3%	3	33,3%	19	43,2%		
		F9	0	0,0%	4	26,7%	2	13,3%	2	22,2%	8	18,2%		
		L	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	1	2,3%		
		Pe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	1	2,3%		
		SL	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	11,4%		
		Total		5	100,0%	15	100,0%	15	100,0%	9	100,0%	44	100,0%	
IA	Lanc	LC					1	50,0%	1	33,3%	2	40,0%		
		FM					1	50,0%	1	33,3%	2	40,0%		
		L					0	0,0%	1	33,3%	1	20,0%		
Total					2	100,0%	3	100,0%	5	100,0%				
JA	Lanc	FL	0	0,0%					1	25,0%	1	20,0%		
		Pe	0	0,0%					3	75,0%	3	60,0%		
		SL	1	100,0%					0	0,0%	1	20,0%		
Total		1	100,0%					4	100,0%	5	100,0%			
LC	Lanc	FM			1	100,0%	1	100,0%			2	100,0%		
		Total			1	100,0%	1	100,0%			2	100,0%		
TL	Lanc	LC	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	5,6%		
		FM	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	5,6%		
		FL	0	0,0%	5	100,0%	2	40,0%	4	100,0%	11	61,1%		
		F9	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	5,6%		
		SL	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	22,2%		
		Total		4	100,0%	5	100,0%	5	100,0%	4	100,0%	18	100,0%	
Total	Lanc	DC	0	0,0%	2	9,5%	0	0,0%	1	5,0%	3	4,1%		
		LC	0	0,0%	1	4,8%	3	13,0%	1	5,0%	5	6,8%		
		LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,0%	2	2,7%		
		FM	0	0,0%	1	4,8%	6	26,1%	1	5,0%	8	10,8%		
		FL	0	0,0%	13	61,9%	10	43,5%	8	40,0%	31	41,9%		
		F9	0	0,0%	4	19,0%	3	13,0%	2	10,0%	9	12,2%		
		L	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%	1	5,0%	2	2,7%		
		Pe	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	20,0%	4	5,4%		
		SL	10	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	13,5%		
		Total		10	100,0%	21	100,0%	23	100,0%	20	100,0%	74	100,0%	

ANEXO 2

Estatística final do Campeonato da Europa de 2018

	afstandschotgoal	afstandschottotaal	doelpercentage	doel	doelpercentage	doel	kortschootgoal	kortschoottotaal	kortschootpercentage	dynamischgoals	dynamisch	dynamisch
gemiddeld per wedstrijd												
Belgium	13,0	62,2	20,91 %	1,2	2,5	46,67 %	2,2	9,7	22,41 %	16,3	74,3	21,97 %
Catalonia	6,8	44,0	15,53 %	2,2	4,0	54,17 %	2,0	9,8	20,34 %	11,0	57,8	19,02 %
Czech Republic	7,3	45,6	15,99 %	2,6	4,7	54,55 %	2,9	10,4	27,40 %	12,7	60,7	20,94 %
England	6,7	42,3	15,75 %	2,2	5,2	41,94 %	3,8	13,8	27,71 %	12,7	61,3	20,65 %
France	6,4	45,4	14,10 %	2,0	5,6	35,71 %	3,0	13,4	22,39 %	11,4	64,4	17,70 %
Germany	8,7	52,0	16,67 %	1,5	3,5	42,86 %	4,7	14,0	33,33 %	14,8	69,5	21,34 %
Hungary	6,0	47,1	12,73 %	2,1	4,9	44,12 %	3,0	9,6	31,34 %	11,1	61,6	18,10 %
Ireland	4,4	47,2	9,32 %	1,4	2,8	50,00 %	2,6	10,2	25,49 %	8,4	60,2	13,95 %
Poland	6,8	45,5	15,02 %	1,2	2,8	41,18 %	4,0	13,3	30,00 %	12,0	61,7	19,46 %
Portugal	8,5	41,5	20,48 %	2,0	3,7	54,55 %	3,0	7,8	38,30 %	13,5	53,0	25,47 %
Scotland	5,2	39,8	12,97 %	3,2	6,3	50,00 %	4,2	13,5	30,86 %	12,5	59,7	20,95 %
Serbia	5,3	39,3	13,56 %	1,2	3,8	30,43 %	4,8	13,2	36,71 %	11,3	56,3	20,12 %
Slovakia	5,2	32,3	15,98 %	2,0	5,5	36,36 %	4,3	15,3	28,26 %	11,5	53,2	21,63 %
The Netherlands	16,3	65,0	25,13 %	3,2	8,3	38,00 %	6,8	24,0	28,47 %	26,3	97,3	27,05 %
Wales	4,7	32,8	14,21 %	1,2	3,3	35,00 %	4,2	16,2	25,77 %	10,0	52,3	19,11 %
EK totaal	7,4	45,5	16,37 %	1,9	4,5	43,42 %	3,7	12,9	28,66 %	62,9	#REF!	20,82 %